

## "CEGO QUE VÊ MELHOR"

FADE IN:

EXT. RUA - TARDE

Um cego, com aparência de uns 45 anos, de roupa simples e com uma bengala na mão, caminha. Enquanto caminha, ele vai apalpando o chão com a bengala; mas vai com passos firmes.

INT. BAR-LANCHONETE - TARDE

Um homem de 35 anos, de paletó e gravata, com um jornal numa mão, está de pé. O ambiente tem outras mesas, cada uma com quatro cadeiras. Ele se aproxima de um balcão, por trás do qual está Márcia, uma mulher de meia idade.

HOMEM DE PALETÓ

Eu não concordo com a senhora, dona Márcia. Pra mim, as pessoas mostram sempre o que são. Eu conheço uma pessoa de cara, eu nunca me engano com ninguém.

MÁRCIA

Bem, essa é uma opinião sua, eu não vou discutir.

HOMEM DE PALETÓ

Então, me veja um suco, por favor, o de sempre.

O homem de paletó senta-se a uma das mesas e abre o jornal.

EXT. RUA/CALÇADA - TARDE

O cego caminha, até que chega ao...

INT. BAR-LANCHONETE - TARDE

O homem de paletó dá um gole no suco e começa a olhar para o cego, que chega ao pé do balcão; Márcia continua atrás deste, agora mexendo em uma calculadora e fazendo umas anotações. O cego bate fortemente com uma mão no balcão.

CEGO

Bota uma cachaça aí pra mim!

Márcia coloca uma dose. Ele toma a cachaça de um gole só.

## CEGO

Outra!

Márcia coloca outra dose, depois volta ao que estava antes. E o cego desta vez vai tomando devagar, degustando. O homem de paletó, que observara tudo, fica surpreso e incomodado.

EXT. RUA/CALÇADA - TARDE

Ana caminha. É uma moça bonita e muito feminina. Ela tem por volta dos 25 anos. De saia na altura do joelho e blusa decotada, com uma bolsa a tiracolo, de salto alto, cabelos longos, maquiada, ela caminha rebolando. Ana entra no...

INT. BAR-LANCHONETE - TARDE

Assim que entra, Ana é logo notada pelo homem de paletó. O cego continua bebendo, só que agora ele mesmo pegando a garrafa de cachaça e se servindo. Márcia está na mesma atividade de antes. Ana senta-se a uma das mesas, ao lado da mesa do homem de paletó e cruza as pernas. Ela tira da bolsa um batom e um pequeno espelho, e retoca o batom.

EXT. RUA/CALÇADA - TARDE

Caminha Pedro, um rapaz de uns vinte e poucos anos, vestido todo de preto, com tatuagens pelos braços, piercings nas orelhas e sobrancelhas, o cabelo "moicano". Quando ele vai passando em frente ao bar-lanchonete, vê Ana, que está lendo um livro. Ele pára, observando-a de longe.

INT. BAR-LANCHONETE - TARDE

Pedro entra e vai até a mesa de Ana, sendo notado pelo homem de paletó, que olha desconfiado e fica atento aos dois.

PEDRO

Será que eu poderia sentar aqui um pouco? Eu quero conversar sobre algo com você.

ANA

Tudo bem, pode sentar.

Pedro senta na cadeira que está diante de Ana.

PEDRO

(estendendo a mão)

Meu nome é Pedro!

ANA

(apertando a mão de Pedro)

Ana!

PEDRO

Muito prazer!

Pedro beija rapidamente a mão de Ana, em seguida eles soltam as mãos.

PEDRO

Bem, eu quero falar pra você que essa não é a primeira vez que eu te vejo. Na primeira vez em que eu te vi eu te achei linda; depois, eu fui me encantando por você, sem nunca termos nos falado. Já pensou o que vai acontecer agora que eu estou falando com você? Eu acho que eu vou me apaixonar.

ANA

Não deixe isso acontecer, eu não iria corresponder, e nem poderia.

PEDRO

Você tem namorado?

ANA

Não.

PEDRO

Então, por que você não quer me dá uma chance?

ANA

Eu tenho namorada, e sou completamente apaixonada por ela. E mesmo que estivesse sozinha, eu não gosto de homem.

PEDRO

Que pena! Que pena pra mim, sorte dela.

ANA

Eu sinto muito. Na verdade, pra ser sincera, não sinto, não!

PEDRO

(levantando-se)

Tudo bem! Tchau!

ANA

Tchau!

O homem de paletó, que ouvira toda a conversa disfarçadamente fica perplexo e isso também o incomoda. Pedro anda em direção à saída.

EXT. RUA/CALÇADA - TARDE

Caminha uma senhora, de 75 anos, cabelos totalmente brancos, com um vestido na altura do tornozelo e uma bolsa grande a tiracolo. Ela entra devagar no...

INT. BAR-LANCHONETE - TARDE

A senhora senta-se a mesa ao lado da mesa do homem de paletó e coloca a bolsa sobre a mesa, sendo observada por ele. Um garçom se aproxima.

GARÇOM

A senhora vai querer o quê?

SENHORA

Por favor, meu filho, me traga um chop bem gelado.

O garçom SAI. A senhora abre a bolsa e tira um lep top, liga-o e começa a usá-lo. O garçom volta com o chop e o coloca sobre a mesa.

SENHORA

Obrigada!

O garçom faz um leve gesto com a cabeça e SAI. A senhora dá um enorme gole na cerveja. O homem de paletó fica angustiado, transtornado; se remexe, afrouxa o nó da gravata, sendo notado pela senhora.

SENHORA

O senhor tá passando mal?

HOMEM DE PALETÓ

Não, tá tudo bem, obrigado!

SENHORA

Tá muito quente. Esse paletó e essa gravata não estão incomodando o senhor, não?

HOMEM DE PALETÓ

É. Às vezes eu fico um pouco sufocado.

SENHORA

Mas então porque continua usando?

HOMEM DE PALETÓ

Meu trabalho exige.

SENHORA

Hoje! O senhor trabalha dia de domingo?

Ele balança negativamente a cabeça.

SENHORA

Então... Por que a roupa?

HOMEM DE PALETÓ

Não sei!

A senhora dá mais um gole e volta a usar o computador. O homem de paletó olha tudo em volta; olha para o cego que está bebendo, depois nota uma VASSOURA num canto. Ele fica um instante olhando para a vassoura, pensativo. Depois segura e olha para sua gravata. Respira fundo, solta a gravata, levanta-se, vai até a vassoura, pega-a e com um golpe da perna contra seu cabo, quebra. Com o barulho, Márcia o olha bruscamente. Ele joga a vassoura no chão, ficando apenas com o cabo.

HOMEM DE PALETÓ

Pode colocar na minha conta, dona Márcia!

O homem de paletó coloca o cabo sobre o balcão, tira a gravata e venda os próprios olhos com ela; pega o cabo com uma das mãos e o apóia no chão.

HOMEM DE PALETÓ

Até outro dia, dona Márcia!

MÁRCIA

Até logo!

O homem de paletó anda em direção à saída. Os outros agem normalmente, como se nada demais estivesse acontecendo.

EXT. RUA/CALÇADA - TARDE

O homem de paletó anda com os olhos vendados e o cabo servindo de apoio. Ele vai um pouco desajeitado, tropeçando aqui e acolá, mas sem grandes transtornos.

FADE OUT.

FIM

\* \* \*

Copyright © 2009 by Kátia Martins  
Todos os Direitos Reservados

para contatar este roteirista, enviar  
e-mail a/c [concurso@roteirista.com](mailto:concurso@roteirista.com)